

Entidades discutem mudanças no ICMS



A aprovação da Lei nº 2.965 de 08 de julho de 2015, que alterou a Lei nº 1.303/2002, sobre a regulamentação da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias no Estado (ICMS) foi motivo para que diversas entidades classistas patronais se reunissem e iniciassem um diálogo com o secretário de Estado da Fazenda do Tocantins, Paulo Afonso Teixeira. Na pauta, o impacto tributário negativo sobre os comerciantes do Estado com a aprovação da Lei.

Os representantes dessas entidades do comércio foram questionar a mudança no diferencial da alíquota do ICMS que é

cobrado das empresas enquadradas no Simples. A primeira lei zerava a cobrança no imposto de mercadorias que chegam ao Estado. Com essa nova lei, o empresário terá agora que desembolsar 4% de imposto.

A primeira reunião aconteceu no dia 18 e a segunda no dia 22 de julho, sendo ambas realizadas na sede da Sefaz, na Capital. Como não houve qualquer avanço, apesar do secretário e sua equipe se mostrarem empenhados sobre o assunto, até o fechamento desta edição, uma terceira reunião ainda está sendo aguardada para tentar achar uma solução que não só penalize o empresaria-

do. "O secretário se mostrou bem acessível e sensível à nossa demanda. Acreditamos que vamos conseguir uma solução amigável e benéfica para os comerciantes do Tocantins", declarou o presidente da Fecomércio Tocantins, Itelvino Pisoni, que esteve representando também os nove sindicatos patronais do comércio. Participaram ainda das reuniões o presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Tocantins e da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Tocantins (Faciet), Pedro Ferreira, e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Palmas (Acipa), Fabiano do Vale.



Alterações no seguro-desemprego afetam empresários

As novas regras para a concessão do seguro-desemprego, do abono salarial, do seguro defeso, da pensão por morte e do auxílio-doença só aguardam a sanção da Presidente Dilma Rousseff. As Medidas Provisórias 664 e 665 foram adotadas pelo Governo Federal como fatores de ajuste na economia nacional. Elas atingem não só o empregado, mas também o empregador.

A MP 665, que alterou o seguro-desemprego, prevê que o trabalhador deve apresentar um período trabalhado de ao menos 12 meses entre os últimos 24 meses antes de ser demitido. Para obtê-lo pela segunda vez, o trabalhador deve ter trabalhado durante nove meses e para requisitar o benefício pela terceira vez, a exigência é que o mesmo tenha trabalhado por seis meses. O seguro-desemprego é o benefício pago ao trabalhador demitido de forma involuntária, ou seja, sem justa causa.

Já a MP 664, que alterou o auxílio-doença, sua principal mudança foi quanto ao prazo de afastamento. Antes, o benefício era de 15 dias pagos pelo empregador e, a partir do 16º dia, o salário do trabalhador era custeado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Agora, passou para 30 dias o período custeado pelo empregador, ou seja, houve um aumento de 15 dias de salário a ser pago pelo empregador.

"Na intenção de conduzir o ajuste fiscal, mais uma vez o Governo Federal onera os empresários. E desta forma, os empresários do nosso setor, que concentra grande parte do PIB, não têm outra saída a não ser repassar esse custo nos seus produtos e serviços", afirmou o presidente da Fecomércio Tocantins e do Sindicato do Comércio Varejista do Estado (Sicovar), Itelvino Pisoni.



Comércio varejista tem pior mês em 14 anos

O comércio varejista vem sofrendo com os reflexos negativos do cenário econômico nacional. A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), realizada pelo IBGE, revelou que o recuo no volume de vendas no comércio varejista em maio deste ano foi de -0,9%, comparado com abril. Em relação a maio de 2014, o recuo foi de -4,5%. O resultado mensal de maio foi o pior registrado desde 2001. Os segmentos mais afetados com essas quedas foram dos ramos de móveis e eletrodomésticos, que registraram -18,5%, e livros, jornais, revistas e papelaria, apontando -11,8%. O recuo das vendas no acumulado do ano chegou a 2,0% com relação ao mesmo período do ano passado.

Para o presidente do Sicovar, Itelvino Pisoni, essa desaceleração do setor se dá devido ao atual quadro da economia brasileira. "Com o crédito mais caro, a inflação persistindo e as quedas no emprego e na geração de renda, não poderíamos ter outro cenário. É um ano para o empresariado ficar atento e buscar reduzir os seus custos", afirmou Pisoni.



MP para empresas que fazem planejamentos tributários

O Governo Federal acaba de adotar novas regras para as empresas que fazem planejamentos tributários. A Medida Provisória nº 685, publicada no dia 22 de julho, criou o Programa de Redução de Litígios Tributários - PRORELIT, que permite, até 30 de setembro de 2015, a quitação de débitos de natureza tributária junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) ou a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), vencidos até 30 de junho de 2015.

Entre outras opções, a MP prevê que, no mínimo, 43% do valor total do débito a ser incluído na quitação deverá ser pago em dinheiro até o último dia útil do mês corrente.

A MP adotou ainda a declaração de planejamento tributário, onde as empresas que usam brechas legais para pagar menos tributos terão de enviar previamente à Receita Federal uma declaração informando as operações que venham acarretar a falta ou o atraso no recolhimento dos tributos. O argumento da Receita Federal para essa MP é o de reduzir litígios e, consequentemente, as despesas com estes. "O Governo está tentando de todas as maneiras arrecadar impostos em um ano de recesso e redução de emprego e renda. Mas o programa pode ser proveitoso para empresas que estejam nessas condições", afirmou o vice-presidente da Fecomércio Tocantins e do Sindifarma, Domingos Tavares.



Comércio farmacêutico apresenta proposta para logística reversa de medicamentos

O sistema de logística reversa de medicamentos ainda é um desafio para todo o País. Por isso, representantes do setor de comércio farmacêutico entregaram, ainda em abril, ao secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, Ney Maranhão, uma proposta de acordo setorial para a implantação do sistema.

Os detalhes finais da proposta foram definidos durante reunião da Câmara Brasileira de Produtos Farmacêuticos (CBFarma) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no dia três de abril deste ano em Brasília. O documento foi assinado também por representantes da Associação Brasileira do Co-

mércio Farmacêutico (ABCFarma), da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), e da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

A proposta empresarial é baseada na estruturação e na implantação de um sistema de logística reversa para medicamentos de uso domiciliar, industrializados, de uso humano, vencidos ou em desuso, após o descarte pelo consumidor. "Nós temos diversas barreiras para a implantação desse sistema. E algumas delas dependem do poder público. É necessária a adoção de políticas públicas de incentivo à operacionalização da logística reversa, pois a culpa do problema

não pode ser creditada apenas ao setor do comércio farmacêutico, mas também por parte dos consumidores", afirmou Domingos Tavares de Sousa, presidente do Sindifarma.

Logística Reversa

A logística reversa é um instrumento de desenvolvimento econômico e social. Trata-se de um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, visando o reaproveitamento e a reciclagem, em seu ciclo e em outros ciclos produtivos ou ainda outra destinação final adequada ambientalmente.

Feiras agropecuárias movimentam economia do Estado

Com uma economia baseada na agropecuária, o Tocantins tem nas feiras agropecuárias uma vitrine comercial e um atrativo para a geração de emprego e renda. Prova disso é o total de exposições agendadas para este ano. Ao todo serão 29 feiras. No primeiro semestre, 17 já foram realizadas. Para este semestre, segundo a Federação da Agricultura do Estado do Tocantins (Faet), serão mais 14 exposições em todo o Estado.

as exposições de Gurupi, Araguaína, Paraíso do Tocantins e Colinas.

Este ano, a Agrotins integrou também o calendário de feiras agropecuárias do Estado. "Assim como a Agrotins, as feiras agropecuárias são importantes atrativos para o segmento do agronegócio do Estado, pois oferecem durante as suas realizações, variados serviços e produtos", afirmou o presidente do Sindimáquinas, Valdemir de Sá.

Entre as mais tradicionais estão

Próximas feiras

- X Exposição Agropecuária de Peixe - 05 a 11/08
 - VIII Exposição Agropecuária de Abreulândia - 11 a 15/08
 - XVIII Exposição Agropecuária de Figueirópolis - 11 a 18/08
 - XIII EXPOAGRO/XVIII Vaquejada de Dois Irmãos - 26/08 a 02/09
 - V Exposição Agropecuária de Palmas - 26/08 a 02/09
 - XVI EXPOCOLINAS - 31/08 a 10/09
 - XI Exposição Agropecuária de Araguaçu - 01 a 08/09
 - XXVII Expagropecuária/XI FestSoja de Pedro Afonso - 01 a 08/09
 - XXXII EXPAGRO/IV ExpoNacional de Porto Nacional - 07 a 17/09
 - XII Exposição Agropecuária de Xambioá - 08 a 15/09
 - XIV Exposição Agropecuária de Araguatins - 08 a 15/09
 - XII Exposição Agropecuária de Aliança do Tocantins - 08 a 15/09
 - Exposição Agropecuária de Natividade - 08 a 15/09
 - VIII Exposição Agropecuária de Dueré - 12 a 15/09
- (com informações do site www.faetrural.com.br)

Escolha do colchão certo é garantia de qualidade de vida

Item indispensável para se ter uma noite de sono tranquila e recarregar a energia para o dia seguinte, um bom colchão é fundamental na vida de uma pessoa ou de um casal. A compra de um colchão pode parecer, à primeira vista, uma tarefa fácil. Não é. O mercado atual oferece uma enorme variedade de modelos e marcas que acabam confundindo o consumidor. O desafio é saber filtrar itens como preços atrativos e beleza, pois ambos nem sempre são garantias para se adquirir um colchão de qualidade.

Entre as consequências negativas, um colchão não adequado pode gerar desconforto, insônia, câimbras, dores musculares, dores nas costas e na região lombar, desvio de coluna, má circulação e formigamento pelo corpo. Isso sem contar a irritabilidade e a falta de concentração no dia seguinte. Algumas dicas podem ajudar você a escolher o seu colchão ideal.

A primeira coisa é considerar a densidade do colchão, ou seja, a resistência do produto levando em conta o peso de cada pessoa. As lojas possuem tabelas para orientar o consumidor. No caso de casal, o ideal é optar pelo que contém a densidade da pessoa mais pesada. O ideal é que ele seja confortável, não sendo mole e nem duro demais, deixando a coluna alinhada e os músculos relaxados. "Há vários tipos de colchão como os de espuma, mais comuns e também os mais vendidos, e os de molas, que vem em dois formatos: o de molas entrelaçadas e cobertas por uma camada de espuma, e o de molas ensacadas. É importante escolher o revestimento certo principalmente para quem tem alergia, alguns possuem tratamento contra fungos, ácaros e bactérias", revelou o presidente do Sicomov, Anselmo José Martins da Silva Filho.

Tributos de bebidas sobem e vendas de cervejas caem

O consumo de bebidas começou a pesar mais no bolso dos brasileiros desde maio. A Lei Federal 13.097/2015 adotou um novo modelo de tributação do setor de bebidas frias, englobando cervejas, refrigerantes, águas, isotônicos e energéticos.

Com a nova lei, a tributação sobre esse tipo de bebida aumentou em média 10%. O Governo Federal deverá arrecadar R\$ 868 milhões a mais este ano, R\$ 2,05 bilhões em

2016, R\$ 2,31 bilhões em 2017 e R\$ 3,26 bilhões em 2018.

A Receita explicou que as mudanças foram tomadas depois de diálogos com representantes do setor, afirmando que as alíquotas estavam desatualizadas há anos, causando distorções para as empresas.

Para a Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil), a nova lei traz melhorias e avanços porque visa simplificar o sistema tributário e garantir

previsibilidade dos negócios. Mas segundo o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios e Bebidas do Estado do Tocantins (Siapabe), Hugo de Carvalho, não é bem assim. "Esse impacto do aumento das bebidas deve ser absorvido pelo mercado, mas essas mudanças acarretaram um aumento para o público final, ou seja, para o consumidor, que acaba sendo prejudicado", afirmou.

EXPEDIENTE

Fecomércio TO
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Sindicatos Patronais do Comércio

Presidente do Sistema Fecomércio Tocantins
Itelvino Pisoni

Diretora Executiva da Fecomércio
Alexandra Bramatti

Diretor Sindical
Rubens Pereira da Luz

Presidentes de Sindicatos Patronais do Comércio filiados à Fecomércio Tocantins:

Itelvino Pisoni (Sicovar)

Domingos Tavares de Sousa (Sindifarma)

Vicente de Paulo Ribeiro (Sincopeças)

Maria Lúcia Dorta Pompeu (Sindhorbs)

Valdemir de Sá (Sindimáquinas)

Rubens Pereira da Luz (Sicovame)

César Hanna Halum (Sigealto)

Anselmo José Martins da Silva (Sicomov)

Hugo de Carvalho (Siapabe)

Editora-Chefe
Camila Takahashi - MTB 309/TO

Editor-Executivo
Ronaldo Coelho - MTB 854/TO

Projeto Gráfico e Diagramação
Max Henrique - MTB 24/TO

Tiragem
5.000 exemplares

www.sistemafecomerciotocantins.com.br/sindicatos

Você sabia que a **Carteira Empresarial** proporciona descontos em mais de **100 empresas?**



Confira a lista completa das empresas: www.fecomerciotocantins.com.br

Fecomércio TO
Instituto Fecomércio



Nova lei para compra e venda de automóveis

Desde o final de maio estão valendo novas regras para a comercialização de veículos no País. A Lei 13.111/15, sancionada pela presidente Dilma Rousseff, obriga vendedores de carros e motocicletas, sejam novos ou usados, a informar todos os valores de impostos que incidirem sobre os veículos a serem comercializados.

A nova lei também estabelece que após a assinatura do contrato de compra e venda, toda a situação de regularidade do veículo seja esclarecida pelos lojistas, desde questões de furtos, multas e taxas anuais, débitos de impostos, alienação fiduciária ou quaisquer outros registros que limitem ou impeçam a circulação do veículo em negociação. Como o prazo para sua adoção é de 60 dias, a nova norma passa a vigorar a partir de 26 de julho.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios do Estado do Tocantins (Sincopças), Vicente de Paulo, a nova lei pode favorecer o comércio de peças para veículos. "Se o veículo apresentar alguma irregularidade na sua estrutura que impeça a expedição de algum documento legal, ele vai se ver obrigado a corrigir essa irregularidade, ou seja, ele terá que comprar peças ou equipamentos para deixá-lo em condições de real negociação", disse.

Novo prazo para a compra de extintores ABC

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) adiou pela terceira vez a cobrança obrigatória dos novos extintores ABC. Os consumidores terão até o dia 1º de outubro para adquiri-los em lojas especializadas. A medida foi tomada em face da falta do novo extintor no mercado.

O novo extintor é mais seguro e tem validade de cinco anos. Vale lembrar que quem dirigir fora das especificações, seja quanto ao tipo de equipamento ou a validade, cometerá infração grave, sujeito a multa de R\$ 127,69 e a perda de cinco pontos na carteira de habilitação.



Fecomércio lança Carteira Empresarial em Araguaína

Depois de Palmas, Araguaína é a segunda cidade do Estado a receber a Carteira Empresarial da Fecomércio Tocantins. O Lançamento aconteceu em maio último e contou com presença do diretor sindical da Fecomércio Tocantins e presidente do Sicovame, Rubens Pereira da Luz. O primeiro empresário a realizar sua adesão a Carteira Empresarial foi o proprietário das Lojas Nosso Lar, Rodrigo Mocó. "A importância para a minha empresa é tanto oferecer para o meu colaborador um desconto especial em várias outras empresas, como também aumentar nossas vendas, protegendo o comércio a

nível estadual, fazendo com que o dinheiro permaneça aqui mesmo no Tocantins", disse.

A Carteira Empresarial é oferecida gratuitamente aos empresários que estão com a sua contribuição sindical em dia, aos seus colaboradores e dependentes. Para participar, o interessado pode agendar uma visita a sua empresa através dos telefones (63) 3412-3619 ou 3412-3710 ou email: carteira-empresarial@fecomer-cioto.com.br, ou ainda se dirigir à unidade da Fecomércio em Araguaína, localizada na Av. José de Brito, nº 158. Em Pal-

mas, o empresário interessado deve agendar uma visita via fone (63) 3228-1900 ou e-mail otavia@fecomer-cioto.com.br para que um agente da Fecomércio explique o projeto e o termo de convênio. "A intenção é fomentar a venda de produtos e serviços de nosso Estado, para que o que seja produzido ou oferecido pelos empresários locais, seja consumido na própria região. O empresário parceiro terá seu estabelecimento divulgado no site da Fecomércio e com isso, fará parte de uma rede de empresas que dão descontos, atraindo a atenção de novos clientes", explicou Rubens Pereira da Luz.



Alimentos considerados 'feios' são alvo de programa de rede atacadista

O desperdício de frutas no Brasil é de aproximadamente 7 milhões de toneladas e de hortaliças chega a 6 milhões por ano. Esse volume equivale a 30% e 35% do total produzido. Em geral, são aqueles alimentos que apesar de manter a mesma qualidade nutricional, não costumam ser vistos com valor pelo mercado. São os alimentos considerados "feios".

Para minimizar esse desperdício, o grupo Carrefour, criou o programa Sans Form: qualidade além da aparência, que foi

instalado nas lojas da rede Atacadão. Nele, frutas, legumes e verduras são expostas de forma diferenciada e vendidas com até 40% de desconto. A medida tem intenção ainda de colaborar na economia mensal das famílias brasileiras.

A rede Atacadão doa anualmente mais de mil toneladas de alimentos para colaborar com os programas de combate a fome nos 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal. Os itens são encaminhados aos bancos de alimentos cadastrados

pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e também doados ao Programa Mesa Brasil do Sesc (Serviço Social do Comércio).

"Essa é uma ótima ideia porque visa mudar a cultura do desperdício. O Sigealto parabeniza a rede supermercadista Atacadão, que hoje tem lojas em Palmas e em Araguaína, e se coloca à disposição para as possíveis e necessárias parcerias", disse Cesar Hanna Halum, presidente do Sigealto.

Mesa Brasil Sesc Tocantins

O projeto Mesa Brasil Sesc Tocantins, a exemplo das outras unidades espalhadas por todo o País, é um programa social que visa combater o desperdício de alimentos, pegando esse alimento que sobra ou que não esteja mais apto para a comercialização, mas

ainda em condições alimentares higienicamente e nutritivamente saudáveis, e distribuindo-o entre entidades beneficentes cadastradas, que fazem a redistribuição desses alimentos entre as famílias que realmente necessitam deles. A responsável pelo Mesa Brasil Sesc

Tocantins, Any Mendonça, disse que desde o seu início o Mesa Brasil recebe e distribui esse alimento considerado 'feio', porque "ele perde o seu valor de mercado mas continua tendo todas as qualidades e garantias de um alimento próprio para o consumo".



Jogos Mundiais Indígenas oferecerão oportunidades de emprego

A realização da primeira edição dos Jogos Mundiais Indígenas em Palmas, além de ser uma grande vitrine para o turismo na Capital e no Estado, promete gerar centenas de empregos temporários nos mais variados setores de prestação de serviços, diretos e indiretos, especialmente nos de hotelaria e alimentação. O evento será realizado entre os dias 23 de outubro e 1º de novembro deste ano, numa vila olímpica que está sendo especialmente construída para os Jogos, localizada no entorno do Estádio Nilton Santos, região Sul. São esperados 2.300 atletas de 46 delegações indígenas nacionais e internacionais. "A rede hoteleira de Palmas, bem como os profissionais de transporte, como os taxistas, devem ficar atentos para a contratação ou capacitação de agentes bilíngues ou trilingues para atender essa demanda", alertou a presidente do Sindhorbs, Maria Lúcia Dorta Pompeu. Além disso, por ser de cunho internacional, o evento deve oportunizar ainda empregos para tradutores e também na área de comunicação.

Festival Gastronômico de Taquaruçu

A 9ª do Festival Gastronômico de Taquaruçu acontecerá de quatro a oito de setembro. As atrações nacionais são a banda RPM, Ana Carolina, Leoni, Roupas Nova e os cantores gospels André Valadão e Fernandinho.

A novidade deste ano será a inclusão da categoria "Comidinhas Salgadas", que classificará pratos como sanduíches, pamonhas, salgados, tapiocas, crepes, pastéis, tortas, pizza e cuscuz. "Eventos como o Brasil Sabor e o Festival Gastronômico de Taquaruçu incentivam, valorizam e fortalecem o segmento do turismo no Estado, e isso vem ao encontro do que o nosso Sindicato sempre pregou", afirmou a presidente do Sindhorbs, Maria Lúcia Dorta Pompeu.

SINDICATOS PATRONAIS DO COMÉRCIO FILIADOS A FECOMÉRCIO/TO



SICOVAR - Sindicato do Comércio Varejista do Estado do Tocantins

Todas as empresas de comércio varejista de vestuário, calçados, tecidos, confecções, brinquedos, papelarias, livrarias, máquinas e material para escritório, lojas de variedades (1,99) e conveniências, ferragens, tintas, lavanderia e material de construção.

Endereço: Avenida Goiás, Nº 2547, Edifício Alzira, Gurupi/TO - CEP: 77410-010
Fone: (63) 3312-1285

Presidente: Sr. Itelvino Pisoni
E-mail: sicovarto@gmail.com
Site: sicovar-to.sicomercio.org.br



SINCOPEÇAS - Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios do Estado do Tocantins

Todas as revendas de veículos, peças, acessórios para automóveis, motocicletas, motonetas, bicicletas, etc.

Endereço: Av. José de Brito Soares, Nº 158, Quadra 01, Lote 07, Setor Anhanguera - Araguaína/TO - CEP: 77818-530
Fone: (63) 3411-1582 / 9209-8082 – Fax: (63) 3411-1582

Presidente: Sr. Vicente de Paulo Ribeiro
E-mail: sincopto@hotmail.com
Site: sincopecas-to.sicomercio.org.br



SICOVAME - Sindicato do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Eletrônicos do Estado do Tocantins

Todas as lojas de revenda e serviços de material elétrico, eletrônicos de informática.

Endereço: 301 Norte, Av. Teotônio Segurado, Cj. 01, Lt. 19 - Palmas/TO - CEP: 77001-226
Fone: (63) 3213-1046

Presidente: Sr. Rubens Pereira da Luz
E-mail: sicovameto@gmail.com
Site: sicovame-to.sicomercio.org.br



SIGEALTO - Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios do Estado do Tocantins

Todas as lojas de comércio de gêneros alimentícios tais como: supermercados, mercearias, casas de carnes, padarias, etc.

Endereço: Av. José de Brito Soares, Nº 158, Quadra 01, Lote 07, Setor Anhanguera - Araguaína/TO - CEP: 77818-530
Fone: (63) 3421-3331 – Fax: (63) 3421-3331

Presidente: Sr. César Hanna Halum
E-mail: sigealto@hotmail.com
Site: sigealto.sicomercio.org.br



SICOMOV - Sindicato do Comércio Varejista de Móveis, Artigos de Colchoaria, Tapeçaria e Decoração do Estado do Tocantins

Todas as lojas de revendas de móveis, eletrodoméstico, artigos de colchoarias, tapeçaria, decoração, etc.

Endereço: Av. José de Brito Soares, Nº 158, Quadra 01, Lote 07, Setor Anhanguera - Araguaína/TO - CEP: 77818-530
Fone: (63) 3421-3331 – Fax: (63) 3421-3331

Presidente: Sr. Anselmo José Martins da Silva Filho
E-mail: sicomov@hotmail.com
Site: sicomov.sicomercio.org.br



SINDIFARMA - Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Tocantins

Todas as farmácias, postos de medicamentos, distribuidoras, drogarias, cosméticos e perfumarias.

Endereço: Avenida Goiás, Nº 2547, Edifício Alzira, Gurupi/TO - CEP: 77410-010
Fone: (63) 3312-1285

Presidente: Sr. Domingos Tavares de Sousa
E-mail: sindifarmato1@gmail.com
Site: sindifarma-to.sicomercio.org.br



SINDIMÁQUINAS - Sindicato do Comércio Varejista de Máquinas e Equipamentos, Peças e Acessórios para uso na Agropecuária do Estado do Tocantins

Todas as empresas ligadas à agricultura tais como: vendas de máquinas e peças agrícolas e de desmatamento, lojas de produtos veterinários, revendas de fertilizantes, oficinas de máquinas pesadas e agrícolas, torneadoras, etc.

Endereço: Avenida Goiás, Nº 2547, Edifício Alzira, Gurupi/TO - CEP: 77410-010
Fone: (63) 3312-1285

Presidente: Sr. Valdemir de Sá
E-mail: sindimaquinasto1@gmail.com
Site: sindimaquinas-to.sicomercio.org.br



SINDHORBS - Sindicato do Turismo e Hospitalidade do Estado do Tocantins

Abrange todos os hotéis, motéis, bares, restaurantes, pit dogs, choperias, buffets, confeitarias, lanchonetes, churrascarias, pizzarias casas de chá e café, hospedarias, casas de diversões, bingos, danceterias, lanchonetes de padarias, sorveterias, pensões, flats, apart hotel, fast food, bombonieres e similares do Estado do Tocantins, além de funerária, casa de diversões, video locadoras, lan house, academias, instituições religiosas, filantrópicas, beneficentes, lavanderias e institutos de beleza e similares, do então 4º grupo em Turismo e Hospitalidade do Tocantins.

Endereço: Avenida Goiás, Nº 2547, Edifício Alzira, Gurupi/TO - CEP: 77410-010
Fone: (63) 3312-1285

Presidente: Sr.ª. Maria Lúcia Dorta Pompeu
E-mail: sindhorbsto@gmail.com
Site: sindhorbs.sicomercio.org.br



SIAPABE - Sindicato do Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios e de Bebidas do Estado do Tocantins

Todos os atacados de bebidas e alimentos do Estado do Tocantins.

Endereço: Av. José de Brito Soares, Nº 158, Quadra 01, Lote 07, Setor Anhanguera - Araguaína/TO - CEP: 77818-530
Fone: (63) 3421-3331 – Fax: (63) 3421-3331

Presidente: Sr. Hugo de Carvalho
E-mail: siapabe@hotmail.com
Site: siapabe.sicomercio.org.br